



REVISTA ELETRÔNICA
CIENTÍFICA DA UERGS

Experiência de publicação: o caso da revista de letras da UERGS

Ana Carolina Martins da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).
E-mail: ana-martins@uergs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/7364759247330183>

Luciane Sippert LanzaNova

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).
E-mail: luciane-sippert@uergs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/0010806287467881>

Mamadú Mutaro Embaló

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).
E-mail: mamadu-embalo@uergs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/1096507455500856>

ISSN 2448-0479 DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.73.223-232>

Resumo

Esse texto objetiva apresentar a Revista “Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores”, temáticas e posicionamentos de egressos dos Cursos de Graduação - Letras: Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa (Licenciatura) e de Pós-Graduação - Teoria e prática na Formação de Leitores; bem como relatar o processo de sua editoração até o momento dessa apresentação, desvelando aspectos de “Leitura e educação” e de “Leitura e multiculturalidade”, que constituem as duas áreas temáticas desta edição. A metodologia de construção seguiu os trâmites da Revista Eletrônica da Uergs, sistema *Open Journal System*, com cronograma iniciado em julho e culminado em dezembro de 2021. Seus resultados pretendem demonstrar que a formação ministrada pelos Cursos da Uergs une a responsabilidade com o desenvolvimento do conhecimento transformador à paixão de ler e de fomentar ações de formação de leitores, ressaltando a qualidade das pesquisas realizadas e a importância de ampliar seu alcance (nacional e internacional) via Revista Eletrônica.

Palavras-chave: Letras; uergs; leitura; educação; multiculturalidade; leitores.

Abstract

Publishing experience: the case of the UERGS magazine of letters

This text aims to present the Journal “Letters at Uergs: literacy, reading and training of readers.”, themes and positions of graduates of Undergraduate Courses - Letters: Portuguese Language and Portuguese Language Literature (Licentiate) and Postgraduate Studies - Theory and practice in Reader Training; as well as reporting the process of its editing up to the moment of this presentation, revealing aspects of “Reading and education” and “Reading and multiculturalism”, which they define as two thematic areas of this edition. The construction methodology followed the procedures of Revista Eletrônica da Uergs, Open Journal System, with a schedule starting in July and ending in December 2021. Its results intend to demonstrate that the training provided by Uergs Courses unites responsibility with the development of knowledge transforming the passion of reading and promoting actions to train readers, emphasizing the quality of research carried out and the importance of expanding its reach (national and international) via Revista Eletrônica.

Keywords: Letters; uergs; reading; education; multiculturality; readers.



Resumen

Experiencia editorial: el caso de la revista de letras UERGS

Este texto tiene como objetivo presentar la Revista “Letras en Uergs: alfabetización, lectura y formación de lectores”, temas y posiciones de los egresados de las carreras de grado - Letras: Lengua Portuguesa y Lengua Portuguesa Literatura (Licenciatura) y Estudios de Posgrado - Teoría y práctica en Formación de lectores; así como informar del proceso de su edición hasta el momento de esta presentación, revelando aspectos de “Lectura y educación” y “Lectura y multiculturalidad”, que definen como dos áreas temáticas de esta edición. La metodología de construcción siguió los procedimientos de la Revista Eletrônica da Uergs, *Open Journal System*, con un cronograma que comienza en julio y finaliza en diciembre de 2021. Sus resultados pretenden demostrar que la formación brindada por los Cursos Uergs une la responsabilidad con el desarrollo del conocimiento transformando la pasión de lectura y promoción de acciones de formación de lectores, destacando la calidad de las investigaciones realizadas y la importancia de ampliar su alcance (nacional e internacional) mediante Revista Eletrônica.

Palabras clave: Letras; uergs; leer; educación; multiculturalidad; lectores.

Introdução

Garantida como um direito, a educação se pauta por leituras das mais diversas. Seja de circunstância, seja de vida, seja de textos de imagem, letrados, de relevo, ou de áudio, a leitura faz parte da cultura de qualquer povo. Une-se, como instrumental, à educação formal e, desse lugar, tem ajudado a transformar o mundo sistematicamente e na diversidade de opiniões, de modos de ser. Para Freire (1979, p. 28): “A educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.”

Na busca por investigar esses diferentes graus de não absolutos, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) oferece à comunidade dois cursos na área das Ciências Humanas, voltados para conhecimentos e reflexões críticas na prática da Formação docente, tanto o Curso de Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor, quanto o Curso de Letras: Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa (Licenciatura). Ambos têm construído uma história de estudo de processos culturais, interdisciplinares, multiculturais, aprofundando com seus discentes as noções de magistério na área, bem como concepções sobre o ato de ler, de escrever, de conhecer o mundo. Com esse enfoque, esse texto pretende apresentar, de forma enxuta, os artigos da Revista “Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores”, sua temática e o posicionamento dos cursos em relação a aspectos de: a) leitura e educação e b) leitura e multiculturalidade, os dois blocos registrados nesse Número Especial da Revista Eletrônica da Uergs.

A Revista: “Letras na Uergs” se compõe de nove artigos, resultantes dos Cursos de Graduação (Letras) e de Pós-Graduação (Teoria e prática na Formação de Leitores), defendidos em bancas examinadoras e um artigo de apresentação da Revista, no tipo editorial. Tem como objetivos: abordar as múltiplas leituras, leitores críticos e formação docente; dar a conhecer trabalhos efetuados por alunos do Curso de Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor e do Curso de Letras: Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa (Licenciatura) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul com as seguintes temáticas: a) conhecimentos e reflexões críticas e teóricas sobre: Leitura (interdisciplinar e multicultural); concepções sobre o ato de ler, a leitura e os leitores (produção, mediação e recepção); o papel da Leitura nos processos educacionais e contextos culturais (múltiplas linguagens); formação de leitores como constituição de leitor; b) formação de profissionais docentes qualificados, comprometidos com a reflexão sobre a linguagem (em múltiplas variações) e com trabalhos coletivos de comunidades de falantes, capazes de atuar na Educação Básica. Nos 20 anos da Uergs, é fundamental ressaltar a área de Letras, na qualidade das pesquisas realizadas, ampliando o seu alcance em âmbito nacional e internacional via Revista Eletrônica.

Letras na Uergs: contextualização dos estudos.

O Curso de Licenciatura em Letras, com regime semestral, totaliza 216 créditos distribuídos em uma carga horária de 3.240 horas, ao longo de 9 semestres, das quais 300 horas correspondem aos Estágios Curriculares Supervisionados. Foi criado sob a Resolução CONSUN nº 013/2015, de 27 de agosto de 2015, na Unidade de Porto Alegre, com Resolução CONEPE nº 008/2015, a qual comprova a aprovação do seu Projeto Pedagógico e sua Grade Curricular. Em Sessão Plenária do dia 17 de novembro de 2021, a Comissão de Ensino Médio e Educação Superior concluiu por reconhecer



por 5 anos, o Curso de Licenciatura em Letras, desenvolvido na Unidade em Porto Alegre, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Apesar de determinar algumas providências de cunho Institucional, o Curso foi aprovado nas três dimensões: Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2 – Corpo docente; e Dimensão 3 – Instalações: atendendo aos requisitos observados pela Comissão do Conselho Estadual de Educação, sob a coordenação da Profa. Dra. Magali de Moraes Menti.

O Curso de Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor é ministrado pela Uergs, na unidade Universitária em Porto Alegre, desde 2017, oferecendo cinco edições. Foi aprovado na 182ª Sessão Ordinária Do CONSUN -11/05/2017 (Expediente: 17/1950-0000290-4), sob a coordenação Executiva da Profa. Dra. Magali de Moraes Menti e a Coordenação Acadêmica da Profa. Dra. Ana Maria Bueno Accorsi, essencialmente, promovendo o conhecimento sobre as diferentes teorias da leitura ao longo do tempo e uma contribuição significativa para o debate sobre o saber do leitor e o saber do texto.

Essa contextualização documental e histórica, se faz necessária, pois os textos são de egressos de diferentes edições da Pós-Graduação, o que pode demonstrar alguma diferença de visão em termos de tecnologia e educação no Brasil, pois muitas coisas mudaram para um artigo produzido por um egresso em 2021 e um de 2019, como por exemplo, o advento da pandemia de COVID-19.

Leituras e formação de leitores: fundamentação teórica.

Para tentar responder questões como: o são letramentos, o que é leitura, o que é educação, o que é multiculturalismo/multiculturalidade, qual a importância das IES públicas e a formação dos seus cursistas, e afinal, que é formação de leitores? fez-se uma recolha nos textos, a partir do posicionamento de seus autores.

Abrindo o Bloco “**Leitura e educação**”, Marinho e Azevedo, no texto, *Prática Leitora-formativa com crianças e poesia na Educação Infantil*, resultante da monografia aprovada em 2021; no Curso Especialização em Teoria e Prática da Formação do leitor. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, cuja banca foi composta pela Prof.ª Dr.ª Luciane Sippert Lanzanova (UERGS) e Prof.ª Mainara Moraes dos Santos (Universidade de Santa Cruz do Sul), respectivamente, afirmam que o trabalho:

Colabora com os (as) educadores(as) para que desenvolvam, através da poesia na Literatura Infantil o prazer nas leituras e audições de poemas e contação de histórias, também para que, no exercício da docência, se apropriem do conhecimento tanto literário quanto linguístico, a fim de fazer uso da palavra poética em espaços complexos de linguagem e de questionamentos acerca de suas próprias constituições como seres humanos (MARINHO; AZEVEDO, 2021, p. 233).

Na sequência, Cagliari e Silva, com o *Livro na praça: o espaço não formal contribuindo para a formação do leitor literário*; artigo aprovado em 2017, na Especialização em Teoria e Prática da Formação do leitor. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, com os Docentes de banca: Profa. Dra. Rejane da Silveira Seival e Profa. Ma. Valéria Neves Kroeff Mayer. Analisaram como o espaço não formal pode contribuir para a formação do leitor literário. Segundo as autoras:

O entendimento sobre a relevância de espaços não formais, utilizados como espaço de aprendizagem, pode e deve contribuir com as instituições formais como a escola. Este projeto mostrou que estes espaços não vão contra as instituições escolares, mas tornam-se lugares de aprendizagem de crianças e de adolescentes. Vê-se que a leitura, fora da escola é de importância fundamental na formação do cidadão, já que as crianças que participam do projeto, segundo alguns depoimentos, demonstraram mais interesse pelos estudos e pela leitura em si. Constatou-se também que tempo e espaço igualmente definem o que é literário ou não (CAGLIARI; SILVA, 2021, p. 246).

Carvalho e Silva, em *O gênero narrativo e Renato Russo: a formação de leitores cidadãos*, artigo que retoma a monografia aprovada em 2017, na Especialização em Teoria e Prática da Formação do leitor. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, com os docentes de Banca: Profa. Dra. Veronice Camargo da Silva e Profa. Especialista Lurdes Denise Crispim Moreira, investigaram “Como as músicas com traços de gênero narrativo podem unir poesia, arte e educação emancipadora para formação de leitores críticos?” a partir do estudo de “Faroeste Caboclo” de Renato Russo. Para as autoras:

Em termos de resultado, foi comprovado que a letra da música do artista escolhido demonstra os dramas e angústias que vive o ser humano no contexto atual. Faroeste Caboclo é uma história cantada que conta com os elementos da narrativa, tendo narrador, personagens, trama, clímax, desenlace, tempo, espaço e enredo; o que permite ao leitor uma apropriação mais clara dos valores simbólicos discutidos na canção, além de servir como recurso didático na formação de leitores emancipados e críticos, a partir de mediações pedagógicas adequadas para tal (CARVALHO; SILVA, 2021, p.248).

As autoras Pacheco e Sant'Anna, ao investigar *A Educação de Jovens e Adultos nas vozes de licenciandos(as) de Letras*, artigo a partir do Trabalho de Conclusão do Curso de Letras apresentado em 2021, cuja Banca foi composta pelo Prof. Me Gilmar de Azevedo e pela Prof.^a Dr.^a Valquiria Pezzi Parode, apontam que:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se configura como um importante campo da área educacional, permanentemente tensionado, tanto por movimentos de afastamentos dos estudantes, quanto por eventos de busca pelo sucesso em seu processo de acesso e permanência. Ela sofre intervenção das demandas de formação inicial de docentes que possam atuar nessa modalidade da Educação Básica, que, por sua especificidade, deve ser pensada de forma diferenciada (PACHECO; SANT'ANNA, 2021, p. 259).

Encerrando esse Bloco, Silva e Parode, apresentam **Biblioterapia: um processo transdisciplinar na educação**, artigo proveniente da monografia aprovada em 2017, no Curso Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), tendo como docentes da Banca, a Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Martins da Silva e Prof.^a Dr.^a Luciane Sippert Lanzanova. A pesquisa qualitativa se constituiu no campo das teorias do conhecimento da Educação, da Terapia familiar na Escola, da Biblioterapia e da Leitura Compartilhada, pelo princípio da Inter e transdisciplinaridade. Segundo as autoras, que aplicaram uma metodologia especial para o trabalho:

A metodologia empregada ressalta a importância do método descrito na construção de uma Educação Inter e Transdisciplinar, da formação a partir das diversas formas de conhecimento, como a Biblioterapia, a Leitura Compartilhada, sendo que a Terapia de Família nos levou a encontrar, também, nas relações afetivas, respostas para as indagações sobre como reverter à indisciplina e o não letramento (SILVA; PARODE, 2021, p. 267).

Abriendo o Bloco sobre **Leitura e multiculturalidade**, Silva e Accorsi apresentam: *Protagonismo negro na literatura infantil: por uma abordagem antirracista do texto literário*, artigo resultante da Monografia aprovada em 2021, no Curso Especialização em Teoria e Prática da Formação do leitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, cuja Banca foi constituída pela Prof.^a Dr.^a Fani Averbuch Tesseler e pela Prof.^a Dr.^a Magali de Moraes Menti. As autoras propõem reflexão acerca da importância do ensino da literatura dentro de uma proposta pedagógica na Educação Infantil preocupada com a Educação das relações étnico-raciais no Brasil. Para as autoras:

Conclui-se que esta pesquisa se torna relevante uma vez que segue as determinações da Lei 10.639/2003, que alude à obrigatoriedade do ensino da questão étnico-racial, temática que carece mais atenção na Educação Básica, desencadeando e propondo atender a questões presentes no ensino na Educação Infantil, oferecendo possibilidades por meio da literatura para um letramento étnico-racial efetivo e precoce (SILVA; ACCORSI, 2021, p. 275).

O segundo texto desse Bloco, é de Silveira e Menti, que apresentam: *A narrativa compartilhada em jogos de RPG e sua influência na formação do leitor*. Artigo resultante de Monografia aprovada em 2021 na Especialização em Teoria e Prática na Formação do leitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. As docentes da Banca foram: Prof.^a Dr.^a Fani Averbuch Tesseler e Prof.^a Dr.^a Maiara Alvim de Almeida. Os autores investigam a influência da narrativa compartilhada na formação leitora. Segundo os autores:

Constatamos que efetivamente o RPG incentiva a formação leitora e qualifica o processo de leitura quando estimula, incentiva e provoca o jogador a ler mais sobre o jogo, o sistema, o cenário e outras informações que acabam surgindo durante o jogo (SILVEIRA; MENTI, 2021, p. 291).

O próximo texto, de Lemos e Lanzanova: *Fala sério, mãe! Um estudo comparativo entre o filme e o livro*, reflete a Monografia aprovada em 2019, no Curso Especialização em Teoria e Prática da Formação do leitor,

da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. A Banca docente foi composta pela Prof.^a. Dr.^a. Ana Carolina Martins da Silva e Prof.^a. Dr.^a. Valquíria Pezzi Parode. Com o objetivo de fazer uma análise comparativa entre a obra literária *Fala Sério, Mãe!* De Thalita Rebouças e sua adaptação fílmica, as autoras propõe:

Os resultados sugerem que: as adaptações cinematográficas de obras literárias contribuem para a formação de leitores ao divulgarem a existência de uma obra nas quais foram baseadas e auxiliam para que o leitor sinta-se capaz de explorar diferentes formas de linguagens (LEMOS; LANZANOVA, 2021, p. 293).

Encerrando o Bloco, Lopes e Tesseler aprofundam os estudos em: *Da Leitura ao audiovisual: as práticas de Fandom de Once upon a time na cultura da convergência*. Artigo ancorado na Monografia aprovada em 2019 na Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, cuja Banca foi formada pela profa. Dra. Sita Mara Sant Anna e Profa. Dra. Veronice Camargo da Silva. A pesquisa teve como objetivo investigar as práticas de fãs brasileiros do seriado norte-americano *Once upon a time* a partir de estudo de caso, ao analisar os posicionamentos dos fãs em favor do cancelamento da série por meio da hashtag #cancelouat, a continuidade de produção dos fãs através da ficção nas plataformas de fanfic *Spirit Fanfiction* e *Wattpad*. Para as autoras:

Assim, tal estudo parte da percepção das práticas enquanto processo de resistências, compartilhamento e produção de conteúdos e objetos de mídia, considerando o estudo de culturas de fãs um esforço interdisciplinar (LOPES; TESSELER, 2021, p. 303).

Encerrando com o texto acima e observando o conjunto de palavras-chave dos textos, observa-se a amplitude dos estudos dessa amostragem de trabalhos finais, e pode-se notar que há uma mediação entre os objetos culturais, os acadêmicos e os pós-graduandos formados e seu processo de formação. Essa mediação é uma construção teórica, calcada em conhecimento e análise dos objetos, como leitor; apropriação de sua concepção e posterior oferta e fomento de uma outra mediação, qual seja, como leitor-educador a outrem, o educando. A síntese desse processo se encontra nos textos dessa Revista, e pode ser comprovada na juntada das palavras-chave dos artigos no Quadro I.

Quadro I: Recolha das palavras-chave dos artigos

Leitura e educação

MARINHO, Ângela Gonzalez; AZEVEDO, Gilmar de. *Prática Leitora-formativa com crianças e poesia na Educação Infantil*.

Palavras-chave: Prática-leitora-formativa; Poesia; Criança.

p.233-239.

CAGLIARI, Susana; SILVA, Veronice Camargo da. *Livro na praça: o espaço não formal contribuindo para a formação do leitor literário*

Palavras-chave: Espaços não formais. Literatura. Leitor literário.

p. 240-247.

CARVALHO, Lilian da Silva; SILVA, Ana Carolina Martins da. *O gênero narrativo e Renato Russo: a formação de leitores cidadãos*.

Palavras-chave: Educação. Formação de leitores. Renato Russo. Faroeste Caboclo. Gênero Narrativo.

p.248-257.

PACHECO, Luane Machado da Silva; SANT'ANNA, Sita Mara Lopes. *A Educação de Jovens e Adultos nas vozes de licenciandos(as) de Letras*.

Palavras-chave: EJA na Letras; Vozes de Licenciandos(as) de Letras; EJA no Rio Grande Sul.

p. 258-266

SILVA, Rosemary Maria Machado da; PARODE, Valquíria Pezzi. *Biblioterapia: um processo transdisciplinar na educação*.

Palavras-chave: Biblioterapia; Terapia Familiar na Escola; Educação Inter Transdisciplinar; Leitura Compartilhada; Formação do Leitor.

p.267-274.

Leitura e multiculturalidade

SILVA, Elen Karla Sousa da; ACCORSI, Ana Maria Bueno. *Protagonismo negro na literatura infantil: por uma abordagem antirracista do texto literário.*

Palavras-chave: Formação de leitores; Educação infantil; Representatividade; Letramento étnico-racial.

p. 275-283.

SILVEIRA, Néelson Liliroso de Freitas. MENTI, Magali de Moraes. *A narrativa compartilhada em jogos de RPG e sua influência na formação do leitor.*

Palavras-chave: RPG; Narrativa Compartilhada; Formação do Leitor.

p. 284-292.

LEMOS, Ana Cláudia Monteiro Ribeiro. LANZANOVA, Luciane Sippert. *Fala sério, mãe! Um estudo comparativo entre o filme e o livro.*

Palavras-chave: Obra literária; Adaptação fílmica; Formação de leitores; Linguagens.

p. 293-302

LOPES, Juliane Vicente. TESSELER, Fani Averbuh. *Da Leitura ao audiovisual: as práticas de Fandom de Once Upon a Time na cultura da Convergência.*

Palavras-chave: *Once upon a time*; Estudos de recepção; Estudos culturais; Fandom; Cultura da convergência.

p. 303-309.

Fonte: Autores (2021).

A repetição das palavras “práticas”; “formação” e “educação” pode representar uma espécie de lógica organizada de mediação cultural de leitura: a) ação de ler; e b) ao ler, formar-se; c) formado, educar a partir da ação de ler. Perrotti e Pieruccini (2014), ao refletir sobre a noção de mediação cultural, sugerem:

A mediação cultural é ato autônomo, com identidade e lógicas próprias, definidas em relação com as esferas da produção e da recepção de informação e cultura. Tal abordagem, assumindo modelo triádico (mediação-produção-recepção), rompe com compreensões dualistas e mecânicas dos campos da Informação e da Comunicação, mostrando-se heurística, posto que se compatível com a centralidade dos dispositivos de mediação cultural na atualidade (PERROTTI; PIERUCCINI, 2014, p. 1)

Os artigos que são oferecidos à comunidade científica nessa Revista, são reflexos desse tipo de relação, fomentada em teoria e prática, não apenas para entender os sentidos do mundo, mas para dar sentido a ele. “Mediar é ato autônomo e afirmativo de criação. Do mundo e de sentidos para ele.” (PERROTTI; PIERUCCINI, 2014, p. 19).

Assim como eles, muitas outras temáticas absolutamente relevantes, tais como a inclusão de pessoas com deficiência e o uso das TICs foram investigadas ao longo das edições do Curso de Pós-Graduação. Santos e Sardagna (2017), apresentando a monografia realizada para o Curso, em evento científico, relataram que, ao investigar ações de acessibilidade associadas ao incentivo à leitura, empenharam seus esforços na observação dessa acessibilidade em relação aos alunos surdos, em especial, as implicações evidenciadas na promoção da acessibilidade na biblioteca de uma Escola de Surdos de Porto Alegre, como meio de aprimoramento das práticas de leitura do aluno surdo na perspectiva bilíngue. Para as autoras:

Acessibilidade consiste na possibilidade de acesso livre de obstáculos a um lugar ou conjunto de lugares. [...] e isso não configura-se apenas à acessibilidade arquitetônica. Esta não pode ser vista apenas como um conjunto de rampas e medidas a serem respeitadas, mas ser parte de uma filosofia geral de acolhimento. Diante disso, a expressão “acessibilidade” vai mais além: envolve todo o ambiente físico, incluindo paredes, estantes, janelas e o ser humano (SANTOS; SARDAGNA, 2017).

Segundo as pesquisadoras, o projeto se desenvolveu em duas etapas, a primeira, fazendo adequações na arquitetura da biblioteca, a segunda, pela acessibilidade e inclusão da Libras dentro da biblioteca, A saber:

O segundo conjunto caracterizou-se pela acessibilidade e inclusão da Libras dentro da biblioteca, não apenas com a instrução dos atendentes na parte comunicacional conforme a Associação Brasileira de normas técnicas (NBR 15599, 2008), mas como algo além disso, que envolvesse a parte física, desde as estantes às paredes do ambiente. Assim, deu-se início a implementação das identificações nas prateleiras em Língua Portuguesa, combinado à Libras, às mudanças estruturais das estantes, como, por exemplo, os livros de literatura surda em locais de destaque, além das identificações dos assuntos gerais da literatura infantojuvenil pelas etiquetas monocromáticas. Todas as ações visaram deixar o aluno com autonomia, pois eles se sentiram mais livres para manusear todo e qualquer material, pois eles descobriram o que significava cada estante. Desta forma, o livro passou a ser o instrumento de curiosidade e de despertar à literatura, dando suportes ao último conjunto de dados analisado (SANTOS; SARDAGNA, 2017).

Em tempos de COVID-19, pandemia que colocou o Planeta inteiro em alerta e, em grande parte, em isolamento físico. Nesse contexto, os estudos sobre as questões de leitura e de formação docente se revelaram um apoio para as Instituições e o Curso de Pós-Graduação e o Curso de Letras da Uergs não se furtaram a estudar essas temáticas. Gonçalves e Lau (2021), em pesquisa que investigou a experiência de leitura compartilhada, no 4º ano do Ensino Fundamental, em trabalho de monografia do Pós em Formação de Leitores, apontam:

A escolha em utilizar a ferramenta do Google Meet na mediação da leitura compartilhada teve como objetivo investigar a contribuição da mesma, na formação de leitores. As TIC aliadas às práticas de leitura podem trazer benefícios significativos. (GONÇALVES; LAU, 2021, p. 129)

As autoras complementam:

Os resultados ressaltam a importância que as TIC assumem no ensino e aprendizado, oferecendo momentos de socialização, de prazer e de estímulo da leitura. Durante a leitura em voz alta foi possível acompanhar o processo pelos vídeos, e os detalhes da reação dos estudantes serão analisados na continuidade dos estudos. Diante do exposto pelos resultados e dos impactos deste projeto, pretendemos aplicar a pesquisa com outros grupos e níveis escolares, sobretudo, com estudantes da EJA. Consideramos que a pesquisa possibilitou novos olhares sobre o uso das TIC, que aliadas à mediação da leitura nos ambientes virtuais de aprendizagem, contribuiu para que os estudantes se constituam como leitores ativos, mais autônomos e protagonistas em relação à sua aprendizagem (GONÇALVES; LAU, 2021, p. 130).

Os cursos da área de Letras da Uergs, portanto, desde sua fundação trilham o caminho traçado pelos seus objetivos fundadores, quais sejam: “aprofundar os conhecimentos no campo da Leitura, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e multicultural”; e “formar profissionais qualificados, comprometidos com a reflexão sobre a linguagem em suas múltiplas variações e com trabalhos coletivos de comunidades de falantes e escritores”. Os PPCs dos Cursos salientam que essa formação dar-se-á a partir da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, tanto em ambientes formais, como não formais.

Processos da construção da Revista

Kleiman (2008), discutindo sobre os saberes de ordem linguística na formação do professor para o local de trabalho, ou seja, em relação à viabilização do ensino e da aprendizagem na sala de aula, e o quanto nem sempre estão de acordo com a amplitude do alcance da própria língua, acaba por concluir que é necessário mais.

Concluimos, com base nos dados, que os textos que são produto dessa situação nos mostram os limites da dimensão linguística e enunciativa. Por mais relevante que seja a teoria adotada, o trabalho docente envolve, acreditamos, uma outra dimensão: a social e agentiva, voltada para a ação, pela linguagem, na prática social (KLEIMAN, 2008, p. 507).

É a essa dimensão “social e agentiva” que esse texto se reporta agora, ao processo de editoração dessa Revista, seus percalços, suas superações e seus percursos. O desafio de produzir uma Revista Científica não foi menor do que o desafio de aprender a usar os recursos tecnológicos do *Open Journal System* e adequar-se às regras de produção da Revista Eletrônica Científica da UERGS, considerando que essa – de Letras – é um

número especial daquela.

Segundo dados oficiais, divulgados no site da Revista Eletrônica Científica da Uergs, no “Sobre”, foi criada em 2015 através da Resolução 012/2015 do Conselho Superior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, com os seguintes propósitos:

Missão: Promover o desenvolvimento sustentável e solidário, publicando resultados oriundos de projetos de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidos no Brasil e no exterior.

Visão: Tornar-se uma referência acadêmico-científica e artístico-cultural que contribua para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo: Estimular o debate e a reflexão na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo as ciências, as letras e as artes por meio do intercâmbio de ideias, práticas e resultados (UERGS, 2021, *online*).

Desde a data da fundação, já editou e publicou 21 edições, todas disponíveis para leitura com acesso aberto. Dessas, cinco (contando com a Revista de Letras) foram edições especiais, utilizando, para todas as edições, o *Open Journal System* e, para manter o sistema de arquivamento dos artigos e seu acesso contínuo em formato digital, chamado, preservação digital, foi utilizado o sistema *Plugin PKP PN*¹. Sobre o *Open Journal System* diz o Portal Periódicos de Minas, com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais:

Desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), iniciativa multi-universitária que promove acesso aberto e aperfeiçoamento da publicação acadêmica, o OJS é um *software* livre para gerenciamento e publicação de periódicos científicos. Foi disseminado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que oferece também suporte técnico para as revistas brasileiras que utilizam a plataforma. Conhecido no Brasil como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), suas principais vantagens são a possibilidade de instalação e gerenciamento personalizado, permitindo que o editor faça alterações a qualquer momento. Além disso, a plataforma proporciona submissão de artigos online, feita pelos próprios autores, e conta com mecanismos de busca dentro de cada conteúdo publicado (PORTAL PERIÓDICOS DE MINAS, UFMG, 2018).

Essas características extremamente positivas, como a submissão *on line*, por exemplo, a ser feita pelos próprios autores, foi um dos primeiros impasses encontrados. Nem todos os autores tinham conhecimento de como acessar a Revista, o sistema e inserir seus dados, artigo e, posteriormente, acompanhar seu processo de editoração. Dentre os autores, incluem-se dois de seus editores, que não tinham conhecimento do sistema, até começar a fazer uso dele. O apoio vem de uma terceira, que, por ser Editora também da Revista Eletrônica da Uergs, foi orientando os passos de todos. A trajetória foi permeada de conversas em Grupo de *Whatsapp*, reuniões por *Google Meet*, reuniões gerais, com os colegiados dos Cursos, reuniões menores, apenas dos editores. Nesse percurso, foi-se desbravando o *Open Journal System*, seguindo o Manual da Revista, vídeos tutoriais no *YouTube*, erros e acertos.

Silva (2021), ao se reportar sobre diferentes tipos de letramento, utiliza um, para configurar situações de letramento como essa, inusitada, de usar a leitura e a escrita, em formato digital, porém, com características organizacionais; não apenas de digitação, ou troca de acervos. Saber usar o sistema foi a necessidade básica para cumprir com o objetivo social de dar a conhecer o conhecimento científico produzido por uma Instituição de Ensino Superior, pública e de qualidade, como a Uergs. O processo de aprender e aplicar o aprendizado em tempo recorde, aplica-se ao que a autora configura como Letramento de Percurso, abaixo, consideradas as escritas de Pibidianos/as analisadas. A saber:

Ao encerrar as Análises das duas partes da obra estudada, gostaria de dizer que estou com 100% de minha hipótese confirmada, dizer que encontrei aspectos de

1 “A Public Knowledge Project (PKP) desenvolveu a PKP Preservation Network (PKP PN) com o objetivo de garantir a preservação digital das revistas que utilizam o sistema de gestão editorial Open Journal Systems (OJS), através do sistema LOCKSS. O Open Journal Systems (OJS) contém o plugin PKP PN, que é um meio para preservar os conteúdos das revistas na PKP Preservation Network (PKP PN). O plugin, quando ativado, verifica o conteúdo novo e alterado de cada revista e recolhe-o automaticamente, adicionando o seu conteúdo ao PKP PN, sem ser necessário intervenção manual. Este plugin não requer um registro. No entanto, o(s) Editore(s) da Revista devem concordar com os Termos de Utilização, na medida em que é o que determina automaticamente se a revista registrada satisfaz os requisitos mínimos de inclusão.” Definição Disponível em: <https://www.pubin.pt/apoio/preservacao-digital-com-plugin-pkp-pn/> Acesso em 22.11.2021

uma visão de docência cidadã e de percurso profissional, revelando Letramento de Percurso, e, tomados de empréstimo critérios do IS, dizer que houve uma relação intrínseca do uso da escrita, com os aspectos sociais e que isso transformou, não apenas a eles, não apenas os ambientes, mas as suas concepções de docência, suas formas de entender as interações verbais e não verbais e os processos de mediação tão necessários para uma docência de qualidade (SILVA, 2021, p. 246-247).

Os Editores dessa Revista Especial, com o apoio fundamental dos Editores e Revisores da Revista Eletrônica da Uergs, com o comprometimento dos autores e das autoras, saem transformados dessa experiência cidadã.

Considerações finais

Esse texto abre a Revista que ora se apresenta e não encerra as reflexões sobre as temáticas, tampouco esse periódico resume toda a produção efetuada pelos egressos e docentes dos cursos de Letras e da Pós-Graduação na Formação de Leitores. Muitos trabalhos aprovados em bancas já foram publicados, não apenas em Revistas Científicas, mas em formato de lives, participação de Seminários, exposições de pôsteres, dentre outras modalidades. Os Cursos de Letras e de Pós-Graduação na área de Formação dos Leitores são jovens e muito conhecimento advindo de seus processos educativos ainda está por vir.

Referências

CAGLIARI, S.; SILVA, V. C. da. Livro na praça: o espaço não formal contribuindo para a formação do leitor literário. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores. Uergs, v.7, n.3, p.240-247, 2021.*

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/RS. COMISSÃO DE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Deliberação nº 337/2021. Processo UERGS nº 21/1950-0000396-1.** Reconhece, por 5 anos, o Curso de Licenciatura em Letras, desenvolvido na Unidade em Porto Alegre, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Determina providência. 2021.

FAPEMIG/UFMG. Periódicos de Minas: **Você sabe o que é OJS – Open Journal System?** 2018. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/voce-sabe-o-que-e-ojs-open-journal-system/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

GONÇALVES, J.P; LAU, A.H. Leitura compartilhada no Google Meet: experiência com a formação de leitores no 4º ano do Ensino Fundamental. *In: Formação do leitor na Letras/UERGS– teoria e prática.* Artigos e monografias do Curso de Especialização *Latu Sensu* de Teoria e Prática de Formação do Leitor 2020/21. organizado por Ana Maria Bueno Accorsi, Gilmar de Azevedo, Magali de Moraes Menti. Porto Alegre: Editora Evangraf: 2021, p. 111 a 134.

MARINHO, A. G.; AZEVEDO, G. de. Prática Leitora-formativa com crianças e poesia na Educação Infantil. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores. Uergs, v.7, n.3, p.233-239, 2021.*

KLEIMAN, A. B. Os estudos de Letramento e a formação do Professor de Língua Materna. *In: Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008.* Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/KqMWJvwLDpVwg-mmVJpFv4bk/?lang=pt&format=pdf> Acesso em nov. 2021.

LEMO, A. C. M. R.; LANZANOVA, L. S. “Fala sério, mãe!” Um estudo comparativo entre o filme e o livro. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores. Uergs, v.7, n.3, p.293-302, 2021.*

LOPES, J. V.; TESSELER, F. A. Da Leitura ao audiovisual: as práticas de Fandom de Once Upon a Time na cultura da Convergência. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores. Uergs, 2021. p. 303-309.*

CARVALHO, L. da S.; SILVA, A. C. M. da. O gênero narrativo e Renato Russo: a formação de leitores cidadãos. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores, Uergs, v.7, n.3, p.248-257, 2021.*

PACHECO, L. M. da S.; SANT’ANNA, S. M. L. A Educação de Jovens e Adultos nas vozes de licenciandos(as) de Letras. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores, Uergs, v.7, n.3, p.258-266, 2021.*

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. *In: Informação & Informação*, Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio./ago. 2014. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992> Acesso em nov. 2021.

SANTOS, O. dos S. SARDAGNA, H.V. Biblioteca escolar em foco: ações de acessibilidade como incentivo à leitura do surdo. *In: Centro Universitário Ritter dos Reis. XIII Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. SEPesq – 27 de novembro a 01 de dezembro de 2017.* Disponível em: https://www.uniritter.edu.br/files/sepesq/arquivos_trabalhos_20172/4924/2066/2516.pdf Acesso em 26 nov. 2021.

SILVA, A. C. M. da. **Letramento de percurso:** uma concepção de letramento inspirada em escritas do PIBID. / Ana Carolina Martins da Silva. Itapiranga : Schreiben, 2021.

SILVA, E. K. S. da; ACCORSI, A. M. B. Protagonismo negro na literatura infantil: por uma abordagem antirracista do texto literário. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores.* Uergs, v.7, n.3, p.275-283, 2021.

SILVA, R. M. M. da; PARODE, V. P. Biblioterapia: um processo transdisciplinar na educação. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores.* Uergs, v.7, n.3, p.267-274, 2021.

SILVEIRA, N. I. de F.; MENTI, M. de M. A narrativa compartilhada em jogos de RPG e sua influência na formação do leitor. *In: Revista Letras na Uergs: letramentos, leituras e formação de leitores.* Uergs, v.7, n.3, p.284-292, 2021.

UERGS, Sobre. *In: Revista eletrônica científica da UERGS.* 2021. Disponível em: <http://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs>, Acesso 20 nov.2021.